SINDAÇÚCAR CLIPPING
INFORMA

ELABORADO PELOS DEPART^{OS} ECONÔMICO/SOCIAL/TECNOLÓGICO/ ANO IX, N^{0} 11-2014/ RECIFE 16 DE JUNHO DE 2014

SINDAÇÚCAR CLIPPING INFORMA

BOLETIM ELETRÔNICO DO SINDAÇÚCAR – PE

SITE: www.sindacucar.com.br

DESTAQUES

GOVERNO DEVE ELEVAR MISTURA DE ETANOL, DIZ DEPUTADO

O deputado federal Arnaldo Jardim (PPS-SP) afirmou nesta segunda-feira, 2, ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, que o "governo começa a dar sinais de que vai ceder" na questão envolvendo o aumento da mistura de etanol anidro na gasolina. "O governo está determinado a acelerar (esse assunto). Pode sair ainda nesta safra (2014/15)", disse Jardim, um dos líderes do Movimento Pró-Etanol, minutos antes do 5º Prêmio TOP Etanol, em São Paulo. Conforme ele, o governo está realizando pesquisas para garantir que o aumento da mistura, dos atuais 25% para 27,5%, não afeta o desempenho dos motores dos veículos. O deputado federal também destacou que a medida beneficiaria o caixa da Petrobras, uma vez que a estatal teria de importar menos gasolina. Com relação ao Movimento Pró-Etanol, Jardim afirmou que, após a Copa do Mundo, será retomada mobilização como as observadas em Piracicaba e Jaú, ambas no interior de São Paulo, e a que ocorreu no final do mês passado na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Agência Estado, 03/06/2014.

EDISON LOBÃO: GOVERNO QUER MAIS ÁLCOOL NA GASOLINA "O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL"

O governo quer aumentar a mistura de etanol (álcool anidro) na gasolina, de 25% para 27,5%, "o mais rápido possível", segundo informou ao GLOBO o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. O ministério encomendou estudos técnicos ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (Cenpes) da Petrobras sobre o impacto da mudança na mistura nos equipamentos, na potência e na emissão de gases nocivos pelos motores. O

objetivo é contrapor estudos da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que é contra o aumento, por considerar que os motores dos veículos não estão preparados para a mudança. O governo tem pressa porque precisa reduzir as importações de combustíveis, que pressionam os preços dos derivados de petróleo e prejudicam a balança comercial. A medida poderá aliviar o caixa da Petrobras e, ao mesmo tempo, evitar um novo reajuste da gasolina a curto prazo, que seria mais um componente para pressionar a inflação. Com mais álcool na gasolina, o governo espera até uma eventual redução no preço dos combustíveis nas bombas. A Petrobras passaria a ter de importar menos gasolina para suprir a demanda do mercado nacional.

O Globo, 05/06/2014.

ESTUDOS REFORÇAM AMPLOS GANHOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DO ETANOL DE CANA

Três novos estudos, elaborados por renomados pesquisadores em suas áreas de especialização, confirmam de forma detalhada os inúmeros impactos positivos para a saúde da população e a economia do País produzidos pelo uso em larga escala do etanol de cana-de-açúcar. Os trabalhos foram apresentados por seus autores em Audiência Pública solicitada pela Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético realizada na quarta-feira (28/05) na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). Os trabalhos foram produzidos pelo professor titular do Departamento de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, Marcos Favas Neves; o pesquisador, médico e professor da Faculdade de Medicina da USP, Paulo Saldiva; e pelo pesquisador do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Isaías Macedo. Todos foram apresentados em sessão presidida pelo coordenador da Frente Parlamentar, deputado federal Arnaldo Jardim (PPS-SP), com participação na mesa de abertura da presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Elizabeth Farina, entre outros representantes do setor sucroenergético.

UNICA, 05/06/2014.

UNIÃO CONTINUA MINANDO SETOR

Em apenas um mês, o setor sucroalcooleiro no Nordeste teve prejuízo de 12% no valor do álcool anidro, no que se refere à formação do preço da matéria-prima, segundo o Cepea/ESALQ. Com isso, os produtores tiveram redução de R$ 20 no custo da tonelada de cana. Tudo isso por conta do péssimo plano da União em liberar a importação do etanol à base de milho dos Estados Unidos, para a região. De janeiro a abril, o Nordeste recebeu 250 mil m³ do combustível a partir do milho. O total equivale a oito meses de consumo do anidro em Pernambuco. Nesse período, o anidro vendido pelas usinas às distribuidoras caiu R$ 0,22 por litro. Nesse esquema, só quem se beneficia com a medida são as distribuidoras, que compram o etanol importado de baixa qualidade bem mais barato, não repassam a queda para o consumidor final e, ainda, deixam de adquirir o produto na região. O setor, que tenta se reerguer de uma crise causada pelas secas e pela ausência de políticas incisivas do Governo, mais uma vez fica escanteado, tendo que continuar se virando sem qualquer tipo de ajuda.

Folha de Pernambuco, 06/06/2014.

EMENDA PREVÊ ADIÇÃO DE 30% DE ETANOL ANIDRO À GASOLINA

Uma emenda incluída na Medida Provisória (MP) 647/14 propõe a adição de 30% de etanol anidro à gasolina. Hoje esse percentual é de 25%. A emenda foi incluída na MP pelo deputado federal Milton Monti (PR-SP). O argumento é de que esse aumento ajudaria a aplacar a crise enfrentada pelo setor sucroalcooleiro, que fica a depender de medidas instáveis. Pela emenda, o percentual de 30% seria fixado durante um ano, podendo ser renovado por mais seis meses consecutivos, a depender da necessidade. A MP 647, que tramita no Congresso, aumenta de 5% para 7% o percentual de adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel comercializado ao consumidor final. Pela MP, o aumento será feito em duas etapas. Em 1º de julho sobe dos atuais 5% para 6%. Em 1º de novembro, o índice passa para 7%. O texto permite que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) retorne ao percentual para 5%, se julgar necessário.

Valor, 06/06/2014.

VEÍCULOS DA FIFA VÃO UTILIZAR ETANOL DURANTE A COPA

Durante a Copa do Mundo 2014, veículos da frota de apoio da FIFA, entidade máxima do futebol, serão abastecidos com etanol, combustível feito com cana-de-açúcar. Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), os carros flex da Hyundai, modelo HB20 Edição Copa do Mundo da FIFA™, já estão utilizando o etanol durante as viagens pelo Brasil. A montadora coreana é a patrocinadora oficial do evento. A FIFA, que já tem um programa ambiental para reduzir as emisões de Dióxido de Carbono (CO2) na atmosfera, está usando o combustível justamente para diminuir o impacto poluente de suas atividades. Para o consultor em Emissões e Tecnologia da Unica, Alfred Szwarc, a iniciativa da entidade é extremamente adequada, pois o etanol de cana, quando comparado com a gasolina, reduz em até 90% as emissões de gases causadores das mudanças climáticas. “De março de 2003, quando os veículos bicombustíveis foram introduzidos no Brasil, até março de 2014, o uso do etanol nos veículos flex da frota brasileira já evitou a emissão de aproximadamente 240 milhões de toneladas de CO2, o que corresponde a três anos de emissão deste gás por um país do porte do Chile. Já que o aquecimento global é um dos pontos de atenção do ‘Football for the Planet,’ nada melhor do que abastecer os carros com o biocombustível brasileiro.

Globo Rural, 13/06/2014.

INDICADORES

Açúcar Cristal - São Paulo R$/ Saco 50 kg	
Contrato	**VALOR R$**
02/06	51,18
03/04	50,79
04/06	50,29
05/06	50,10
06/06	50,17
09/06	49,90
10/06	49,86
11/06	49,76
12/06	
13/06	49,58

Fonte: DATAGRO

Branco - # 5 Life - Londres US$/ Ton.			
	Ago/14	Out/14	Dez/14
02/06	467,50	475,50	485,80
03/04	467,50	476,30	486,70
04/06	465,40	474,10	485,00
05/06	460,10	468,70	479,50
06/06	460,20	469,40	480,00
09/06	459,90	470,50	481,50
10/06	460,50	471,40	482,50
11/06	456,20	467,50	478,70
12/06	455,20	465,70	477,00
13/06	465,20	473,90	484,90

Fonte: DATAGRO

#11CEC - Nova YorkCents US$/pound			
	Jul/14	Out/14	Mar/14
02/06	17,18	18,06	19,00
03/04	17,19	18,09	19,06
04/06	17,04	17,93	18,98
05/06	16,83	17,66	18,71
06/06	16,92	17,72	18,76
09/06	16,98	17,76	18,78
10/06	16,97	17,76	18,79
11/06	16,81	17,62	18,66
12/06	16,70	17,51	18,55
13/06	17,04	17,85	18,89

Fonte: DATAGRO